



CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

**ANA CAROLINE MENDES
KAROLAYNE GOMES PEREIRA
LARA CAETANO MAGALHÃES
LIGIANA DE SOUSA**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO HUMANIZADO AO
PACIENTE-FAMILÍA NO ENFRENTAMENTO À COVID-19**

FORTALEZA

2022

**ANA CAROLINE MENDES
KAROLAYNE GOMES PEREIRA
LARA CAETANO MAGALHÃES
LIGIANA DE SOUSA**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO HUMANIZADO AO
PACIENTE-FAMILÍA NO ENFRENTAMENTO À COVID-19**

Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Ms. Samuel Ramalho Torres Maia.

FORTALEZA

2022

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO HUMANIZADO AO PACIENTE-FAMILIA NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

NURSING ASSISTANCE IN THE HUMANIZED RECEPTION OF THE PATIENT-FAMILY IN FACING COVID-19

Ana Caroline Mendes¹
Karolayne Gomes Pereira²
Lara Caetano Magalhães³
Ligiana de Sousa⁴
Samuel Ramalho Torres Maia (Orientador)⁵

RESUMO

A pandemia evidenciou que a humanização e a assistência devem ser indissociáveis. A mudança abrupta no cenário mundial de saúde pautou a fundamental relevância da ação humana empática, estando para além dos equipamentos de saúde. As máquinas não podem substituir a relação enfermeiro-paciente no contexto pandêmico, assim, a temática humanização em saúde se torna fundamental para as práticas de assistência. A partir dessa conjuntura, objetivou-se ressaltar a importância da assistência de enfermagem no acolhimento humanizado ao paciente e a família no enfrentamento a COVID-19. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico. Foram feitos cruzamentos com os descritores, a saber: “Humanização da Assistência”; “Enfermagem”; “Comunicação”; “Pandemia”; “Covid-19” e “Pacientes”, nas bases de dados LILACS, BVS, SciELO e SANARE. Foram selecionados 6 artigos. Identificou-se como resultados que a humanização do cuidado foi fundamental para que se estabelecesse um elo de confiança e de empatia entre profissional e paciente, tornando o cuidado ao mesmo efetivo e o transcendendo além da dimensão biológica, atendendo, assim, as necessidades físicas, mentais e emocionais do paciente.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Comunicação. Enfermagem. Covid-19. Pandemia. Pacientes.

ABSTRACT

The pandemic has shown that humanization and assistance must be inseparable. The abrupt change in the world health scenario guided the fundamental relevance of empathic human action, going beyond health equipment. Machines cannot replace the nurse-patient relationship in the pandemic context, thus, the theme of humanization in health becomes fundamental for care practices. From this juncture, the objective was to emphasize the importance of nursing care in the humanized reception of the patient and the family in the face of COVID-19. This research is bibliographical in nature. Cross-references were made with the descriptors, namely:

¹ Acadêmica de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu – Unidade Lagoa. E-mail: anacaroline691@gmail.com;

² Acadêmica de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu – Unidade Lagoa. E-mail: karolaynegpereira84@gmail.com;

³ Acadêmica de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu – Unidade Lagoa. E-mail: laramagalhaes04@gmail.com;

⁴ Acadêmica de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu – Unidade Lagoa E-mail: ligianaryandesousa@gmail.com;

⁵ Enfermeiro. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (UECE). Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. E-mail: samuel.maia@professor.uniateneu.edu.br

“Humanization of Assistance”; “Nursing”; “Communication”; “Pandemic”; “Covid-19” and “Patients”, in LILACS, BVS, SciELO, SANARE and databases. 6 articles were selected. It was identified as results that the humanization of care was fundamental to establish a link of trust and empathy between professional and patient, making the care to the same effective and transcending it beyond the biological dimension, thus meeting the physical needs, patient's mental and emotional.

Keywords: Humanization of Assistance. Communication. Nursing. Covid-19. Pandemic. Patients.

1 INTRODUÇÃO

Em meio à grave crise social e sanitária ocasionada pela COVID-19, os princípios de humanização se tornaram ainda mais imprescindíveis evidenciando a necessidade de fortalecer a assistência integral, baseada na prática Inter e multidisciplinar, seja nos serviços de atenção primária ou nas unidades de suporte crítico de vida, objetivando minimizar os danos biopsicossociais ao paciente ocasionados pela pandemia (DE SOUZA PAIXÃO, 2021).

O conceito de humanização conforme Freitas e Ferreira, está associado ao direito à saúde, e ao desenvolvimento do cuidado nos serviços de saúde que almeja a qualidade da assistência, desconsiderando os fundamentos da caridade e filantropia, mas, entendendo a autonomia dos sujeitos e seu protagonismo no contexto da cidadania (ANACLETO, 2020).

Desse modo, os hábitos humanizadores em saúde, vão muito além da execução de protocolos, atitudes de fácil realização como interação social com os indivíduos, comunicação e cuidados dialogados podem ser significativos na composição de vínculo, que é o suporte para a formação de corresponsabilização do cuidado e pode ser definitivo no alcance da resolução das fragilidades de saúde (DE GOIS, 2022).

Nos últimos dois anos o cenário mundial de saúde sofreu uma mudança abrupta, é a primeira pandemia do século XXI com o custo humanitário que já ultrapassou 221.143.542 casos confirmados no mundo, repercutindo em 4.574.100 óbitos até o início de maio de 2022. Descoberta em 2019 após registros de casos na cidade de Wuhan, China, um novo vírus da família coronavírus (SARS-CoV2). O vírus ocasionou a doença COVID-19 (Coronavírus Disease 2019), a qual se tornou um grave problema de saúde pública a nível mundial, com evolução rápida, desafiando tanto a população como os serviços de assistência à saúde (DE SOUZA PAIXÃO *et al.*, 2021).

Aliado a isso, a assistência prestada aos pacientes e às famílias com COVID-19, não se incorporam apenas em serviços científicos, no entanto, sendo humanizados, de maneira individual e empática centralizando o vínculo de forma holística, proporcionando um cuidado

direcionado as necessidades do mesmo como destaca a teoria do cuidado transpessoal de Jean Watson que contempla o indivíduo na sua integralidade corpo-mente-espírito. Dessa forma, este trabalho destina-se a todos os acadêmicos e formados na área de Enfermagem ou ainda àqueles que almejam iniciarem o curso, para que obtenham completa ciência de que toda a assistência de enfermagem prestadas aos pacientes com COVID-19, realizem procedimentos técnicos e comunicações verbais de maneira humanizada e complacente.

Justifica-se a temática deste trabalho em prol de atendimentos de Enfermagem tornarem-se cada vez mais englobados nos processos de humanização, tendo em vista que, o coronavírus tornou-se a mais recente descoberta da humanidade, e, com isso gerou-se dúvidas e estudos de como trabalhar com o vírus durante a pandemia.

Sendo assim, este presente trabalho resulta-se de extrema irrefutabilidade para a enfermagem agregando-se à conhecimentos e de capacidade de mudança em âmbitos hospitalares, profissionais, famílias e pacientes admitidos.

Dessa maneira, a relevância desta pesquisa enfatiza a importância do humanizar no cuidado de Enfermagem prestados aos pacientes com COVID-19, e, considerando a vulnerabilidade que a doença traz, surge-se a necessidade em pautar os cuidados de um atendimento humanizado desde a anamnese em consonância à enfermagem; visto que, a falta de comunicação verbal desenvolve perante os profissionais e pacientes, permitem que a equipe de saúde não compreenda efetivamente as necessidades dos indivíduos, e, até mesmo aos familiares onde as quais obtém acesso sobre o estado de saúde atual do paciente admitido.

Diante do exposto emergiu o seguinte questionamento. Qual a importância da assistência de enfermagem no acolhimento humanizado ao paciente/família no enfrentamento a Covid-19? Dessa forma esse trabalho, objetivou ressaltar a importância da assistência de Enfermagem no acolhimento humanizado ao paciente e a família no enfrentamento a COVID-19.

2 MÉTODOS

Constituiu-se como uma revisão integrativa que se fundamentou na análise seletiva do material de pesquisa, contribuindo para o processo de síntese e análise dos resultados de vários estudos, criando um corpo de literatura compreensível. As pesquisas exploratórias têm por finalidade azevar a problemática, propondo melhor compreensão na construção de hipóteses. O planejamento possibilita maior flexibilidade considerando variados aspectos ou fenômenos abordados (GIL, 2019).

Os instrumentos utilizados no levantamento bibliográfico foram artigos científicos, teses, revistas e outros tipos de fontes escritas que já foram publicados (DE SOUSA, 2021).

A revisão integrativa propriamente dita foi realizada através da, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Brasil Scientific Electronic Library Online (SciELO), SANARE, utilizando os descritores, como COVID-19 AND humanização da Assistência AND comunicação AND enfermagem AND pandemia AND Pacientes.

Os critérios de inclusão foram textos com conteúdo disponibilizado na íntegra, considerando o corte temporal dos últimos cinco anos (2017-2022). Os critérios de exclusão foram os textos repetidos e que o assunto não correspondia à temática proposta pela autora.

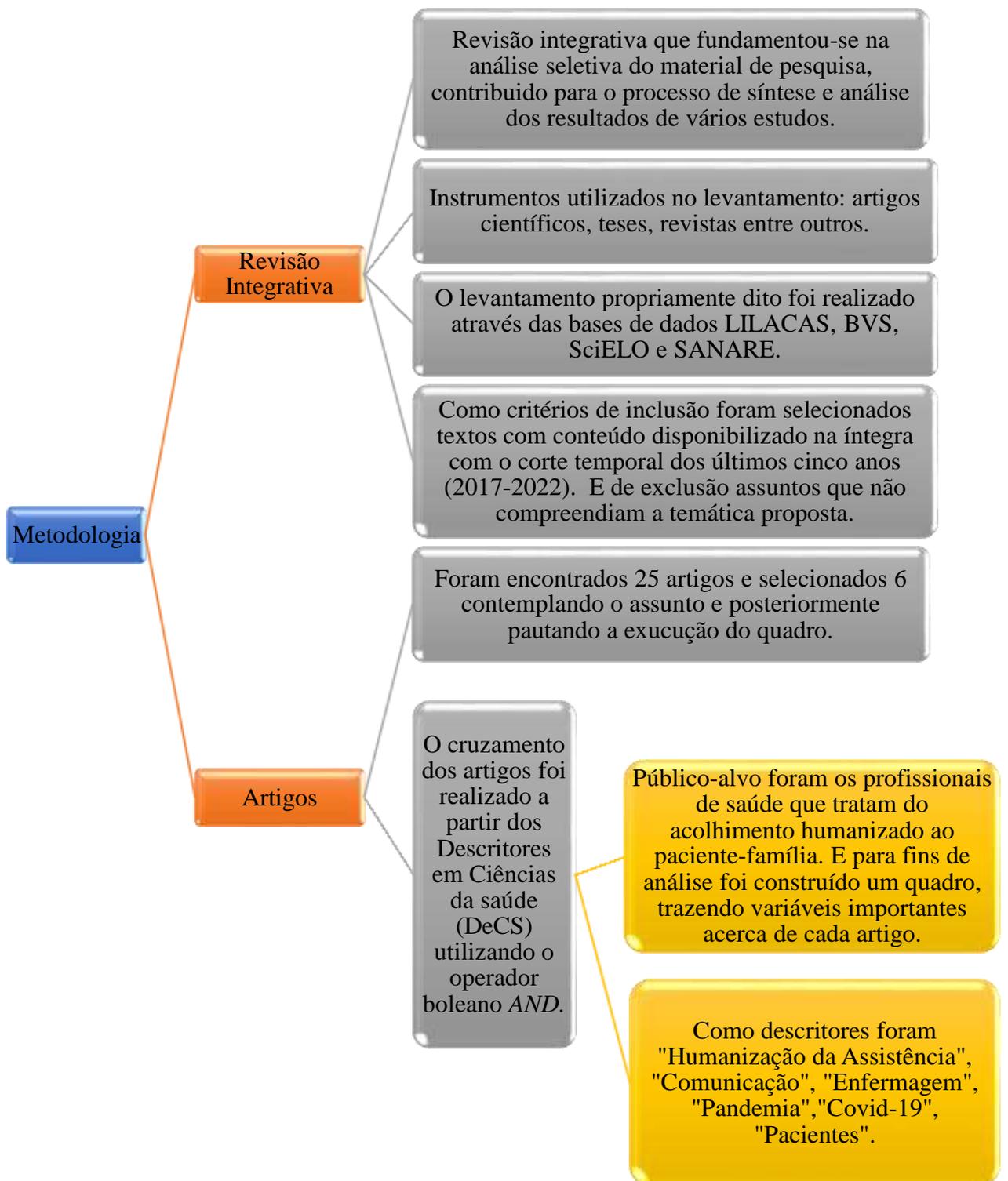
O levantamento contemplou artigos dos últimos cinco anos (2017-2022), sendo encontrados 25 artigos e selecionados 6 abordando a temática proposta, enriquecida a partir da aproximação a pesquisas realizadas em distintos períodos, possibilitando que a temática se configurasse, adquirindo forma e concretude em contextos diferentes.

O cruzamento dos artigos foi realizado a partir dos Descritores em Ciências da saúde (DeCS) utilizando o operador booleano *AND*, a saber. “Humanização da Assistência”, “Comunicação,” “Enfermagem”, “Pandemia”, “Covid-19”, “Pacientes”. Nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), SANARE.

A pesquisa realizada foi uma revisão tendo como base artigos qualitativos com autores dos últimos cinco anos, tendo como público-alvo os profissionais da saúde que tratam o acolhimento humanizado ao paciente-família, pautando-se nas inovações obtidas durante o enfrentamento a COVID-19 tanto na atenção avançada quanto a atenção básica.

Para fins de análise de dados, foi construído um quadro, trazendo variáveis importantes acerca de cada artigo, os mesmos foram lidos na íntegra e analisados conforme Autor, título da obra, objetivo, ano, métodos e resultados.

Figura 1: Fluxograma para análise dos artigos



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, apresenta-se o quadro com os 6 artigos selecionados classificados quanto algumas variáveis (título, base de dados, ano, métodos e resultados).

Quadro 1: Artigos acerca da Assistência Humanizada na Covid-19

TÍTULO	BASE DE DADOS/ANO	MÉTODO	RESULTADOS
1) Humanização da Terapia Intensiva: Um chamado à ação durante e após a COVID-19. (GOMEZ-GONZALES <i>et al.</i> 2021)	LILACS 2020	Pesquisa Bibliográfica: Implementação de práticas de Humanização a pacientes críticos/UTI.	No cenário crítico das unidades de terapia intensiva, a Humanização da Assistência destacasse como fator fundamental na recuperação e bem estar da do paciente propondo um olhar amplo diante das necessidades do mesmo.
2) As dimensões do ser humano e o cuidado de enfermagem no contexto pandêmico da COVID-19. (DE PAULA <i>et al.</i> 2021)	LILACS 2020	Pesquisa Reflexiva: discussão acerca das dimensões corpórea de vida humana, vontade, linguagem, social, e o cuidado de enfermagem.	Com influência do contexto pandêmico ocasionado pelo novo coronavírus se fez necessário intervenções de enfermagem humanizadoras, como manejo clínico e terapêutico, apoio psicológico e escuta aberta.
3) Humanizando a assistência intensiva de enfermagem a pessoas com COVID-19. (SILVA JUNIOR <i>et al.</i> , 2021)	SciELO 2021	Pesquisa Qualitativa: realizado com sete enfermeiros intensivistas atuantes em uma Unidade de Terapia Intensiva para COVID-19.	Houve a humanização das ações de enfermagem por meio da integralidade da assistência em saúde onde além do cuidado biológico de suporte a vida, houve intermédio da musicoterapia proporcionando conforto emocional aos enfermeiros e pacientes presentes no momento.
4) Gestão da comunicação dos pacientes hospitalizados, isolados com suas famílias por COVID-19. (AVELLANEDA-MARTÍNEZZ, <i>et al.</i> ,2021)	LILACS 2020	Pesquisa Qualitativa: com metodologia de pesquisa-ação, respondendo ao seguinte algoritmo: planejamento da ação, diagnóstico da necessidade e hipótese-ação;	Realizaram 1.754 interações que afetaram 490 pacientes. Os gerentes de caso realizaram 767 ligações principalmente com o objetivo de fornecer informações sobre admissão (71,45%) e mudanças de localização ou funcionamento das unidades (18,84%).
5) Desafios vivenciados por profissionais portugueses no cuidado humanizado a idosos institucionalizados durante a pandemia. (CELICH, Kátia <i>et al.</i> 2022)	SciELO 2021	Pesquisa qualitativa de caráter exploratório: sustentado pelas reflexões acerca da Metodologia do cuidado humanizado. Estudo realizado com 28 idosos em uma ERPI do Norte de Portugal.	Da análise de conteúdo das entrevistas emergiram três categorias (1) Proteção de si e do outro, na qual suscitaram duas subcategorias: medo de se contaminar e medo de contaminar o idoso; (2) Manutenção das relações afetivas, (3) Confinamento dos idosos que frequentavam o Centro de Dia.
6) Práticas de promoção a saúde diante da COVID-19:	SANARE 2021	Relato de experiência, oriundo da prática de enfermeiros atuantes na	A utilização dos meios de comunicação tornou-se importante para construção de interação entre enfermeiros e familiares,

(SOUSA et al.,2021) Humanização em unidade de terapia intensiva		gestão e no cuidado ao paciente crítico acometido por Covid-19 e internado na unidade de Terapia Intensiva, em um Hospital da região Norte do Estado do Ceará.	principalmente em tempos de pandemia como a Covid-19 que incapacitou encontros físicos. A vídeo chamada, realizada quando o paciente se encontra estável tornou-se um processo-chave para criação de vínculo, assim como para reduzir a sensação de abandono relatada por alguns familiares.
--	--	--	--

Fonte: autoria própria (2022)

CATEGORIA 1 - A relevância da enfermagem no atendimento humanizado ao paciente-família

A presença da equipe de enfermagem é inegavelmente importante, uma vez que é o grupo de profissionais que se mantém 24 horas próximo ao paciente, estabelecendo uma relação maior de confiança. Diante dessa atuação diária é necessário a realização de autoquestionamentos acerca da mecanicidade do trabalho, devendo-se sair do modo operacional e procurar o modo mais cotidiano, em que se deve aprender que a utilização de tecnologias duras como aliados na dispensação e desburocratização do cuidado pode possibilitar um maior tempo para a realização de tarefas com o paciente e seus familiares (DE SOUSA *et al.*, 2021).

A existência da interação entre a equipe de enfermagem junto ao paciente e família, foi exposta pelos estudos como algo fundamental nos cuidados de enfermagem. Todos deixam claro a relevância desta comunicação entre ambas as partes como um pilar do cuidado humanizado. Para uma boa comunicação é necessários o diálogo e a afetividade por parte da equipe de enfermagem com seus respectivos pacientes e familiares, proporcionando assim um maior elo de confiança e empatia. Essa interação é de suma importância para um cuidado efetivo, influenciando assim na melhora da terapêutica do paciente.

As pessoas socialmente isoladas, com mobilidade restrita e pouco contato com outras pessoas têm apresentado maior vulnerabilidade a complicações psiquiátricas que podem variar desde a insônia, ansiedade, depressão até transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Nesse contexto, a enfermagem apresenta-se atuante na assistência humanizada que transcende a assistência física, como sugere a teoria de Jean Watson de que, em um nível mais avançado do cuidado, a enfermagem é capaz de acessar os aspectos emocionais e subjetivos, de forma a objetivar a trans personalidade por meio da comunicação e da empatia (PAULA *et al.*, 2021).

O cuidado humanizado é aquele que se amplia além da dimensão biológica, aquele que atende as necessidades físicas, mentais e emocionais do paciente. A equipe de enfermagem tem seu papel extremamente relevante no cuidado com pacientes internados em época de pandemia, pois é a equipe de enfermagem que recebe o paciente na unidade, a que estar presente com eles

todos os dias, e a mesma que oferece cuidados desde um simples banho a uma forte palavra de ânimo.

CATEGORIA - 2 A assistência humanizada que ocorre durante a pandemia

A assistência humanizada pode acontecer de diversas formas, os autores trazem em seus artigos diversas estratégias de intervenções para o cuidado humanizado de enfermagem dentro de diferentes dimensões em tempos de pandemia como, o ato de colocar a fotografia no tórax de cada profissional da saúde para que o paciente identifique quem está lhe cuidando, proporcionando para aquele paciente que está na etapa final de sua vida a ter um membro da equipe de enfermagem a seu favor. Encontramos também dimensões como o Jogo, usando atividades relaxantes, interessantes e de lazer para promover o bem-estar do paciente, o uso de desenhos para facilitar a comunicação e a preservação da religião de cada paciente como meio de manter a sua fé e esperança de acordo com suas crenças e princípios.

No intuito de mitigar o impacto negativo que os pacientes e profissionais estão vivenciando nos últimos tempos, decorrentes da assistência hospitalar intensiva no âmbito da COVID-19, as estratégias de interação por meio da música tomam espaço privilegiado, pois a musicoterapia possibilita melhorias comportamentais e psicológicas, diminuindo, por exemplo, sinais e sintomas de stress, depressão e irritabilidade (SILVA JUNIOR *et al.*, 2021). O uso da música tem sido colocado em alguns estudos como terapia para pacientes internados acometidos pelo vírus, sendo uma ajuda para alcançar uma mudança específica no comportamento, sentimentos ou fisiológicos.

Uma grande estratégia utilizando meios tecnológicos em tempos de pandemia, foi a disponibilização de aparelhos celulares para que pacientes realizassem vídeo chamadas com seus familiares. Para pacientes estáveis, essa estratégia possibilitou a não quebra total do vínculo afetivo familiar destes hospitalizados, já que não poderiam receber visitas presenciais. O contato mesmo que de longe, gerou menos desconforto e angústia entre as famílias envolvidas no processo, devido a obtenção de informações sobre o estado de saúde do paciente e, em poder ver e ouvi-los. Como também ajudou a reduzir a sensação de abandono de seus familiares.

CATEGORIA - 3 Desafios no enfrentamento a Covid-19

Todo esse contexto de enfrentamento da infecção viral pelo SARS-COV-2 demandou alterações nas atividades de vida diárias do ser humano, afetando, assim, as dimensões da sua

existência. Diante dessas alterações, destacam-se as repercussões significativas no processo saúde-doença que afetam o cuidado em saúde, em especial, àquelas relacionadas à prática da enfermagem pelo fato de suas habilidades e competências estarem relacionadas ao desenvolvimento de cuidados que vão desde a promoção da saúde e prevenção de agravos até a assistência de pacientes críticos de alta complexidade (PAULA *et al.*, 2021).

O distanciamento social ocasionado pela pandemia acarretou inúmeros prejuízos na vida das pessoas hospitalizadas, além do estado crítico de adoecimento do paciente, este é impossibilitado de receber visitas de seus familiares. Durante o tratamento intensivo na impossibilidade das visitas e a redução de informações sobre o estado do paciente, a família sofre angustiada e temerosa com a incerteza do que sucederá.

O uso de EPIs em prol do controle de disseminação da COVID-19, foi observado como uma barreira de comunicação e aproximação entre os pacientes e profissionais da saúde. O uso de equipamentos de proteção individual como máscaras, principalmente entre o público idoso foi um desafio vivido diariamente, pois estes não ouvem tão bem, não conseguem fazer leituras labiais e nem visualizar expressões faciais. Isto acaba por limitar a aproximação e até mesmo o cuidado da equipe de enfermagem.

Um fato em comum presente em todos os artigos é o destaque no grande desafio para a equipe de enfermagem em exercer seus cuidados durante a pandemia, são profissionais como maior risco de contaminação, pois precisaram lidar diariamente com pessoas infectadas. O medo de se contaminar e contaminarem seus familiares, a angústia em vivenciar várias mortes, entre outros, tomaram conta por um longo período da vida destas pessoas. Porém, mesmo com todos os sentimentos de insegurança e incerteza, podemos ver em várias falas destes profissionais que estes sempre estiveram centrados em um único foco, o cuidado com as pessoas, de maneira humana.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos artigos em pesquisa, observa-se a efetivação de todos os atendimentos de Enfermagem postos em prática, em que denotam diversos pontos positivos com os serviços técnicos, na abordagem verbal e pela maneira como cada profissional atinge uma comunicação específica com o paciente e a família, em consonância o enfermeiro.

Com isso, os profissionais de Enfermagem tendo como base os princípios da humanização em seu dia a dia de trabalho, cumpre de maneira abrangente e otimizada os

serviços prestados a cada paciente com COVID-19; dessa forma, visando maior probabilidade de um atendimento prestado com excelência, tal como, em sinal de empatia a todo indivíduo.

Portanto, uma classe de enfermeiros bem capacitada tecnicamente e dispostos de viva voz, surtirão resultados efetivos e complementares no âmbito hospitalar e não somente a isso, disposição também para cada paciente em tratamento, tendo em vista que, o relacionamento humanizado expressado ao mesmo e a família, trará agilidade na cura da doença e no preparo do alívio mental e na inquietação familiar.

REFERÊNCIAS

ANACLETO, Graziela; CECCHETTO, Fátima Helena; RIEGEL, Fernando. Cuidado de enfermagem humanizado ao paciente oncológico: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 9, n. 2, p. 246-254, 2020.

AVELLANEDA-MARTÍNEZ, S. *et al.* Gestión de la comunicación de los pacientes hospitalizados, aislados con sus familias por la COVID-19. **Journal of Healthcare Quality Research**, v. 36, n. 1, p. 12-18, 2021.

CELICH, Kátia Lilian Sedrez *et al.* Desafios vivenciados por profissionais portugueses no cuidado em humanidade a idosos institucionalizados durante a pandemia. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, 2022.

DE GOIS, Lucas Costa *et al.* A importância da humanização em tempos de pandemia. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, 2022.

DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

DE SOUSA, João Vitor Teixeira *et al.* Práticas de promoção da saúde diante da covid-19: humanização em unidade de terapia intensiva. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 20, n. 2, 2021.

DE SOUZA PAIXÃO, Gabriel Levi *et al.* Estratégias e desafios do cuidado de enfermagem diante da pandemia da covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 2, p. 19125-19139, 2021.

GÓMEZ-GONZÁLEZ, José F. *et al.* Humanización de los cuidados intensivos: un llamado a la acción durante y después del COVID-19. **Rev arch med familiar gen**, v. 18, n. 1, p. 5-9, 2021.

JACOBSEN, Alessandra de Linhares *et al.* Perfil metodológico de pesquisas elaboradas no âmbito das instituições de ensino superior brasileiras: uma análise de publicações feitas pela revista ciências da administração. **Anais... XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária**, 2017.

PAULA, Paulo Henrique Alexandre de *et al.* The dimensions of the human being and nursing care in the pandemic context of COVID-19. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2021.

SILVA JUNIOR, Sergio Vital da *et al.* Humanizando a assistência intensiva de enfermagem a pessoas com COVID-19. **Rev Rene**, Fortaleza, v. 22. 2021.